

Sessão de apresentação do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030

II parte | Apresentação do Compromisso para o
Desenvolvimento Sustentável - 6 transformações

Ana Salvado

Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP)

Um Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável – 6 Transformações



Origens

SDSN ("Six Transformations to Achieve the SDGs")

RVN 2023 (adaptação das 6 transformações, nas lições aprendidas)

6 Transformações e os ODS

Designação	1 ERRADICAR A POBREZA	2 ERRADICAR A FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEGER A VIDA MARINHA	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
T1 - Educação e Competências, Inovação e Transformação Digital				● ●				●	● ●							●	
T2 - Ação Climática, Energia e Gestão da Água Sustentável						● ●	● ●	●	●		●		● ●				
T3 - Desigualdades, Inclusão Social, Prosperidade e Trabalho Digno	● ●			●	● ●			● ●		● ●						●	
T4 - Comunidades Sustentáveis, Mobilidade e Habitação	●					●		●	● ●		● ●	●	●			●	●
T5 - Saúde, Produção alimentar sustentável, Economia Circular e Biodiversidade		● ●	● ●			●			●		●	● ●		● ●	● ●		
T6 - Justiça, Paz, Cooperação e Instituições eficazes																● ●	● ●

● ● ODS mais relevante (principal) ● ODS secundário

Um Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável – 6 Transformações

3 domínios por transformação

Para cada transformação/domínio:



Instrumentos de
Planeamento mais
relevantes



Metas Estratégicas
mais relevantes



Medidas da Agenda
Transformadora com
potenciais contributos

A monitorizar no Relatório de
Progresso do RND S 2030
(anual)

Transformação 1: Educação e Competências, Inovação e Transformação Digital



Educação e Formação

Docentes do ensino não superior

149 mil no ano
letivo **2023/2024**

Fonte: INE

+20 mil até final do ano letivo
2029/2030 (face a 2024/2025)



Capacitação Digital

Proporção de indivíduos com competências
digitais ao nível básico ou acima de básico

59,2% em **2025**

Fonte: INE

80% até **2030**



Transição Tecnológica e Digital

Proporção da despesa em investigação e
desenvolvimento (I&D) no PIB

1,68% em **2023**

Fonte: DGEEC

3% até **2030**



Transformação 1: Educação e Competências, Inovação e Transformação Digital

	Educação e formação 	Capacitação Digital 	Transição Tecnológica e Digital 
Instrumentos de Planejamento	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2025)	Estratégia Digital Nacional (2025-2035)	Agenda Nacional de Inteligência Artificial (2026)
Metas Estratégicas	Até ao final do ano letivo 2029/2030, recrutar mais 20 mil professores face ao ano letivo 2024/2025	Até 2030, atingir uma percentagem de indivíduos com competências digitais básicas ou mais do que básicas de 80%	Em 2030, atingir um investimento global em I&D de 3% do PIB
Medidas da Agenda Transformadora	Assegurar o acesso universal e gratuito à educação pré-escolar a partir dos 3 anos , contratualizando com o setor social, particular e cooperativo as cerca de 12 mil vagas que se estima faltarem nos territórios mais carentes. Integrar a faixa etária dos 0 aos 3 anos no sistema educativo tutelado pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação	Reforçar a formação contínua e a literacia digital , promovendo a inclusão social e o acesso equitativo à modernização dos serviços públicos	Fomentar os enquadramentos regulatórios e de incentivos para o investimento nas redes tecnológicas, sistemas de suporte e capacidade tecnológica nacional que assegurem a competitividade tecnológica do País

Transformação 2: Ação Climática, Energia e Gestão da Água Sustentável



Alterações climáticas

GEE (incluindo as emissões indiretas de CO₂ e sem LULUCF) face a 2005

-38% em **2023**

Fonte: APA



- 55% até **2030**



Energia

Energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia

36,5% em **2024**

Fonte: DGEG



51% até **2030**



Gestão sustentável da água

Proporção da superfície das massas de água com bom estado global (% da área total)

37,9% em **2024** no continente

Fonte: APA



100% até **2030**

Transformação 2: Ação Climática, Energia e Gestão da Água Sustentável

	Alterações climáticas 	Energia 	Gestão sustentável da água 
Instrumentos de Planeamento	Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) (2024-2030)	Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) (2024-2030)	Estratégia Nacional de Gestão da Água - «Água que Une» (2025-2040)
Metas Estratégicas	Até 2050, reduzir as emissões de GEE (sem LULUCF) para Portugal em 90% , face a 2005 (com uma trajetória de redução de emissões em 55% até 2030, e entre 65% e 75% até 2040, em relação a 2005)	Até 2030, incorporar 51% de energia de fontes renováveis no consumo final bruto de energia	Em 2030, atingir uma eficiência no uso da água no consumo urbano de 85%, no consumo industrial de 90% e no consumo agrícola de 80%
Medidas da Agenda Transformadora	Executar o plano de intervenção para a floresta “Floresta 2050, Futuro +Verde”, orientado para o aumento da capacidade produtiva da floresta	Aumento da capacidade da rede elétrica nacional e das interligações elétricas entre a Península Ibérica e França , da segurança do fornecimento elétrico, e da incorporação sustentável e competitiva de energias renováveis como forma de sustentar a atração e instalação de novos investimentos empresariais, mantendo e reforçando a competitividade energética nacional	Programa Água +Circular, para a promoção da utilização de água residual tratada

Transformação 3: Desigualdades, Inclusão Social, Trabalho Digno e Prosperidade



**Reduzir a Pobreza e as
Desigualdades**

Taxa de Risco de Pobreza (após transferências sociais)

15,4% em **2024**

Fonte: INE



10% até **2030**



**Proteção Social e Integração
de Migrantes**

Número de cidadãos estrangeiros
em Portugal

~ 1,5 milhões em **2024**

Fonte: AIM A



~ 421 mil em **2017**



**Trabalho Digno e
Crescimento Económico**

% de jovens (15-29 anos) que não estão empregados,
nem em educação ou formação (NEET)

8,7% em **2024**

Fonte: Eurostat



< 8% até **2030**

Transformação 3: Desigualdades, Inclusão Social, Trabalho Digno e Prosperidade

	Reduzir Pobreza e Desigualdades 	Proteção Social e Integração de Migrantes 	Trabalho Digno e Crescimento Económico 
Instrumentos de Planeamento	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (2021-2030)	Plano de Ação para as Migrações (2024)	Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços (2024-2030)
Metas Estratégicas	Até 2030, reduzir a taxa de risco de pobreza após transferências sociais para o conjunto da população para 10%	Até 2030, reduzir as pendências administrativas no âmbito da proteção internacional em 50% após o primeiro ano de funcionamento com todas as condições preenchidas; 75% no ano seguinte; e 100% em anos seguintes	Aumentar o salário médio em Portugal dos atuais 1.600 euros para 2.000 euros, até 2029
Medidas da Agenda Transformadora	Salário Mínimo de 1.100€, salário médio 2.000€, e nenhum pensionista com rendimento abaixo de 870€	Implementar a Unidade Nacional de Estrangeiros e Fronteiras da PSP como garante da eficácia e humanismo da política de controlo de fronteiras , de retorno e asilo	Impulsionar a concertação social, procurando a convergência entre empresários e trabalhadores a favor de medidas de aumento da produtividade

Transformação 4: Comunidades Sustentáveis, Mobilidade e Habitação

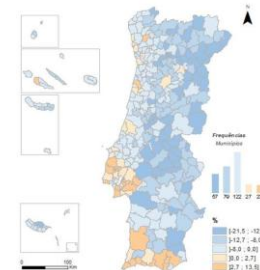


Planeamento territorial integrado

Em **2021**, cerca de **50%** da população residente em Portugal concentra-se em 31 municípios (maioritariamente na AML e AMP)

Crescimento populacional maioritariamente no **litoral**

Fonte: INE (Censos 2021)



Mobilidade

Transporte de passageiros (passageiros-km no transporte rodoviário, ferrovia e aéreo) face a 2015

+45% em **2023**

Máximo desde 2011

Fonte: INE



Habitação

Índice de preços da habitação (2015=100)

224,4 em **2024**

Taxa de crescimento
média anual entre 2015 e
2024 de **8,4%**

Fonte: INE



Transformação 4: Comunidades Sustentáveis, Mobilidade e Habitação

	Planeamento territorial integrado 	Mobilidade 	Habitação 
Instrumentos de Planeamento	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) (2019-2030)	Plano Nacional Ferroviário (2025-2050)	Construir Portugal: Nova Estratégia para a Habitação (2024)
Metas Estratégicas	Até 2030, colocar 80% dos novos jovens agricultores nos territórios de baixa densidade	Até 2050, duplicar a quota modal da ferrovia no transporte de passageiros (atingir 20% do transporte de passageiros)	Até 2030, erradicar as carências habitacionais graves
Medidas da Agenda Transformadora	Apresentar o “ Pacto para o Interior ” com uma política eficaz de desenvolvimento regional de base local que preveja medidas fiscais e investimento do Estado em articulação com as regiões e os municípios	Definição das prioridades na expansão da rede ferroviária nomeadamente na ligação às capitais de distrito que ainda não estão ligadas (Viseu, Vila Real, Bragança) e linhas metropolitanas (Vale do Sousa e Loures)	Executar 59 mil casas públicas e disponibilizar financiamento para mais projetos, incluindo Parcerias Público-Privadas (PPP) em imóveis do Estado devolutos com aptidão habitacional

Transformação 5: Saúde, Produção Alimentar Sustentável, Economia Circular e Biodiversidade



Saúde

Índice de dependência de idosos em **2024**

38,6 (+6,5 que em 2015)

Fonte: INE



Consumo e produção sustentáveis

Taxa de utilização de materiais circulares em **2024**



3%



12%

Fonte: Eurostat



Biodiversidade

Proporção de áreas marinhas protegidas relativamente à área marítima sob jurisdição nacional

7% em **2024**

Fonte: DGRM, IPMA, DRPM Açores e Madeira



30% até **2030**

Transformação 5: Saúde, Produção Alimentar Sustentável, Economia Circular e Biodiversidade

	Saúde 	Consumo e produção sustentáveis 	Biodiversidade 
Instrumentos de Planeamento	Plano Nacional de Saúde (PNS) 2030 (2023-2030)	Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC 2030) (2026-2030)	Plano de Intervenção para a Floresta "Floresta 2050, Futuro + Verde" (2025-2050)
Metas Estratégicas	Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade padronizada prematura (inferior a 75 anos) por todas as causas de morte em ambos os sexos para 315 por 100.000 habitantes	Até 2035, atingir uma proporção de resíduos urbanos (RU) preparados para reutilização e reciclagem de 65% , em peso (60% até 2030)	Até 2030, plantar 5 milhões de árvores por ano ao abrigo da iniciativa europeia que prevê 3 mil milhões de árvores até 2030
Medidas da Agenda Transformadora	Investimento em unidades de saúde, hospitalares (ex.: Hospital Todos os Santos), e de proximidade e cuidados primários por todo o país , bem como investimento em equipamentos de saúde (robôs cirúrgicos, ressonâncias magnéticas, TAC´s, angiógrafos, câmaras gama, aceleradores lineares, Rx e PET´s)	Desenvolver uma estratégia de contingência que assegure o abastecimento e a distribuição de bens alimentares essenciais à população em situações de crise	Executar o plano de intervenção para a floresta "Floresta 2050, Futuro + Verde", orientado para o aumento da capacidade produtiva da floresta

Transformação 6: Justiça, Paz, Cooperação e Instituições Eficazes



**Cooperação Internacional e
Defesa Nacional**

Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) em
proporção do rendimento nacional bruto

0,22% em **2024**

Fonte: Camões I.P.



0,7% até **2030**



**Instituições Eficazes,
Responsáveis e Transparentes**

Índice de perceção de corrupção
(Transparência Internacional)

56 pontos em **2025**

Fonte: DGPJ



46ª posição em
180 países



**Reduzir Violência e
Discriminação**

% de população portuguesa (entre os 18 e os 74
anos) que afirmou ter sofrido discriminação

5% em **2023**

Fonte: INE

Transformação 6: Justiça, Paz, Cooperação e Instituições Eficazes

	Cooperação Internacional e Defesa Nacional 	Instituições Eficazes, Responsáveis e Transparentes 	Reduzir Violência e Discriminação 
Instrumentos de Planeamento	Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (2023-2030)	Estratégia Nacional Antifraude no âmbito da Prevenção e Combate à Fraude na aplicação dos Fundos do Orçamento da União Europeia (2023-2027)	Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crime (2024-2028)
Metas Estratégicas	Alocar à Defesa 5% do PIB , até 2035, com possível ponto de revisão em 2029	Até 2027, aumentar o número de Lojas de Cidadão de 77 para 95, de Espaços Cidadão de 1042 para 1143 e de unidades de apoio móveis de 10 para 16	Até 2030, a média de Portugal para o cluster «violência», apurada pelo Gender Equality Index, não deve ultrapassar os 20
Medidas da Agenda Transformadora	Reforçar capacidades de ciberdefesa , em matéria de formação e treino, resiliência, combate a ameaças e gestão de vulnerabilidades	Reformar o processo orçamental, garantindo maior transparência e implementando um sistema de monitorização dos recursos do Estado, com flexibilidade e responsabilização orçamental ao nível dos Ministérios, das entidades de controlo e das estruturas operativas. Implementação de uma efetiva orçamentação por programas (OP), definindo para cada ministério objetivos, indicadores e metas	Reforço da prevenção e das capacidades de combate a: criminalidade juvenil e grupal, violência doméstica, criação e partilha de conteúdos digitais nefastos ao desenvolvimento das crianças e jovens (nomeadamente pornografia e conteúdos sexuais), sinistralidade rodoviária, cibercrime e ameaças híbridas (como a desinformação, a interferência eleitoral ilegítima e a disseminação de conteúdos violentos no espaço digital).

Obrigada pela atenção!

agenda2030@planapp.gov.pt

Sessão de apresentação do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030

III parte - Plano para a Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável



PTSUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

A incorporação da Agenda 2030 no ciclo das Políticas Públicas

Ana Simão

João Veiga Lopes

Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP)

Pilares do Plano para a Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável



**Integração da Agenda 2030
nas Políticas Públicas**

Entidades responsáveis

(PLANAPP e DGPE)



**Monitorizar melhor a
Agenda 2030**

(PLANAPP, INE e
DGPE)



**Capacitação para a Agenda
2030**

(INA)

**9 medidas
20 atividades**

Entidades Parceiras e outras a envolver na implementação do Plano para a CPDS

- A maioria das atividades da responsabilidade do PLANAPP vão ser desenvolvidas no seio da **REPLAN** (ou em parceria), garantindo o **WoG**
- Várias entidades da sociedade civil, academia, etc., vão ser envolvidas nas atividades



Medidas e atividades da responsabilidade do PLANAPP (ou partilhadas)

Pilar 1 - Integração da Agenda 2030 nas Políticas Públicas

1.1. Promover a incorporação da Agenda 2030 e da CPDS no sistema de planeamento

- Recenseamento, divulgação e desenvolvimento de metodologias e ferramentas que promovam a CPDS e apoiem o planeamento de PP
- Alinhamento dos IP em vigor com a Agenda 2030 **(em curso)**
- Desenvolvimento do projeto “Portugal 2050: Cenários e Visão”, contemplando o DS **(em curso)**
- Quadro sobre interligações (compromissos e sinergias) tendo por base os IP e o Painel de metas para a Sustentabilidade

1.2. Promover a incorporação da Agenda 2030 e da CPDS no processo de Avaliação e Monitorização de PP

- Desenvolvimento de um Catálogo de Avaliação de PP indexado à Agenda 2030 **(em curso)**
- Desenvolvimento e divulgação de ferramentas de monitorização de PP **(em curso)**
- Apresentação da análise da despesa pública alinhada com os ODS no ROE e na CGE **(em curso)**

Medidas e atividades da responsabilidade do PLANAPP (ou partilhadas)

Pilar 2 - Integração da Agenda 2030 nas Políticas Públicas

2.1. Definição de um Painel de metas e indicadores para a Sustentabilidade

- Definição do Painel de Metas e indicadores para a Sustentabilidade para Portugal **(em curso)**

2.2. Definição do processo de monitorização do Painel de metas e indicadores para a Sustentabilidade

- Identificar os responsáveis por cada meta a definir no Painel para a Sustentabilidade e identificar as suas responsabilidades na implementação **(em curso)**
- Elaboração anual de um relatório de monitorização do DS em Portugal

Resultados mais relevantes a alcançar

Proposta de arquitetura institucional do sistema de planeamento nacional que incorpore a CPDS e a Agenda 2030

Relatório “Portugal 2050: Cenários e Visão”, contemplando o DS

Relatório de Análise da coerência dos IP (interligações)

Painel de metas e indicadores para a Sustentabilidade para Portugal e lista de entidades responsáveis pela implementação das metas

Relatório anual de monitorização do DS em Portugal - apresentação à AR e órgãos consultivos

Pilar 1 - Orçamentação dos ODS

Quadro 7.2. Orçamento do Estado e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(milhões de euros)

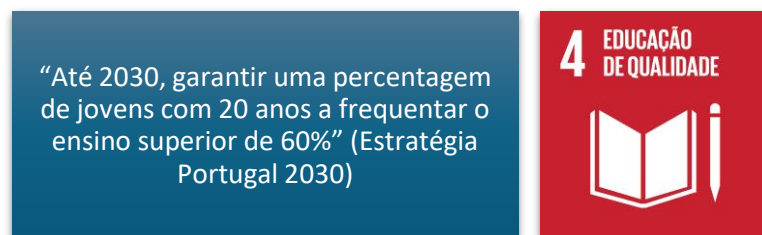
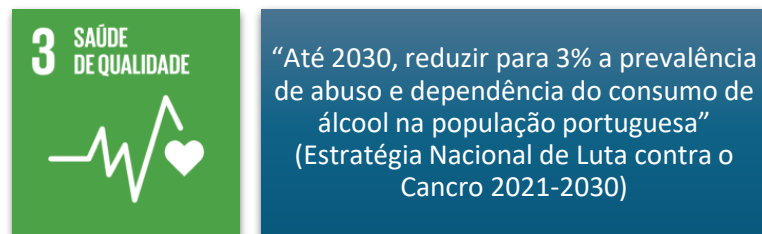
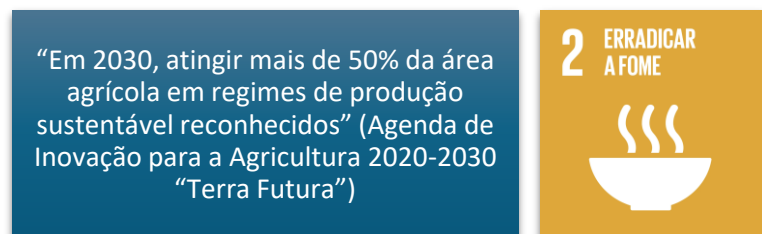
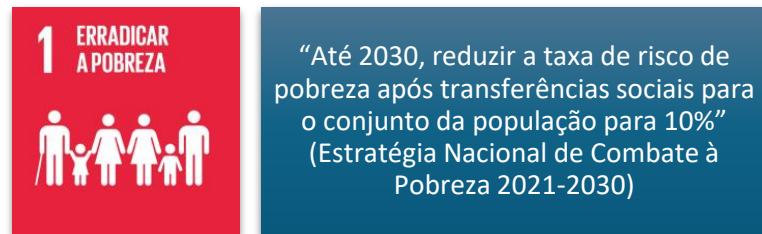
- O PLANAPP e a EO iniciaram os trabalhos na orçamentação dos ODS em 2023
- **Capítulo sobre os ODS** no ROE (2024, 2025 e 2026) e na CGE (2024)
- Margem para progresso (DL n.º 86/2025 - orçamentação por programas)

	PO01 Órgãos de soberania	PO02 Governação	PO03 Rep. Externa	PO04 Finanças	PO06 Economia	PO07 Coesão Territorial	PO08 Reforma do Estado	PO09 Defesa	PO10 Infraestr. e Habitação	PO11 Justiça	PO12 Segurança Interna	PO13 Educação	PO14 ES, Ciência e Inovação	PO15 Saúde	PO16 Trab. Sol. e SS	PO17 Amb. e Energia	PO18 Cultura	PO19 Juventude e Desporto	PO20 Agr. e Mar	Total
ODS 1 Erradicar a pobreza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11 574	0	0	0	0	11 574
ODS 2 Erradicar a fome	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1 167	1 168
ODS 3 Saúde de qualidade	0	0	0	847	29	0	0	131	0	0	67	0	0	15 720	0	0	0	0	0	16 795
ODS 4 Educação de qualidade	0	0	0	0	0	0	16	0	220	13	7	7 614	3 643	0	161	0	42	125	0	11 841
ODS 5 Igualdade de género	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	7	0	10
ODS 6 Água potável e saneamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	175	188
ODS 7 Energias renováveis e acessíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	176	0	0	0	176
ODS 8 Trabalho digno e crescimento económico	0	0	0	0	576	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 496	0	0	0	1	2 074
ODS 9 Indústria, inovação e infraestruturas	0	10	0	0	2 311	17	120	45	3 601	24	0	0	701	0	0	0	0	0	0	6 829
ODS 10 Reduzir as desigualdades	0	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126	0	0	0	0	223
ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis	0	0	0	0	5	776	0	0	3 186	0	30	0	83	0	1	1	520	0	0	4 601
ODS 12 Produção e consumo sustentáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ODS 13 Ação climática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 215	0	0	75	2 291
ODS 14 Proteger a vida marinha	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	2	0	0	65	0	0	34	113
ODS 15 Proteger a vida terrestre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	218	233
ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes	1 136	402	0	0	0	0	0	3 166	0	2 340	2 683	0	0	0	9	0	69	2	49	9 856
ODS 17 Parcerias para a implementação dos objetivos	0	49	297	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	346
Subtotal	1 136	559	297	847	2 921	792	136	3 354	7 006	2 377	2 787	7 614	4 430	15 720	13 371	2 486	632	134	1 721	68 320

Fonte: Ministério das Finanças.

Pilar 2 - Painel de Metas e indicadores para a Sustentabilidade

Exemplos de Metas Estratégicas alinhadas com a Agenda 2030



➤ **Proposta preliminar de Painel de Metas para a Sustentabilidade** elaborada pelo PLANAPP em dezembro 2025 (selecionadas metas nacionais e internacionais, alinhadas com as metas ODS, constantes em instrumentos de política nacionais ou internacionais em vigor - principais critérios: parcimónia e quantificação)

Pilar 2 - Painel de Metas e indicadores para a Sustentabilidade

- Colaboração com o GT RNDS 2030
- Atividade inserida no Plano de Atividades para 2026 da **EMM da REPLAN** - constituição de GT
- Realização pela EMM-REPLAN de *workshop* com *stakeholders*
- **Aprovação pela Comissão Plenária da REPLAN** e publicação do **Painel de Metas para a Sustentabilidade** e da lista das entidades responsáveis pelas metas definidas

Obrigado pela atenção!

agenda2030@planapp.gov.pt

O papel do INE na monitorização da Agenda 2030

e o seu contributo para o RNDS

Carlos Carvalho

Carolina Fresta Santos

Instituto Nacional de Estatística (INE)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



PT SUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

Sumário



O quadro de monitorização da Agenda 2030



Agenda 2030 – o papel do INE



Disponibilidade nacional de indicadores ODS



Contributo do INE para o RNDS



O quadro de monitorização da Agenda 2030

Resolução [A/RES/71/313](#) da AGNU confere uma **posição central aos INEs** na coordenação da monitorização da Agenda 2030:

- Papel preponderante das estatísticas oficiais na medição de progresso
- Mandato dos INEs para a liderança deste processo



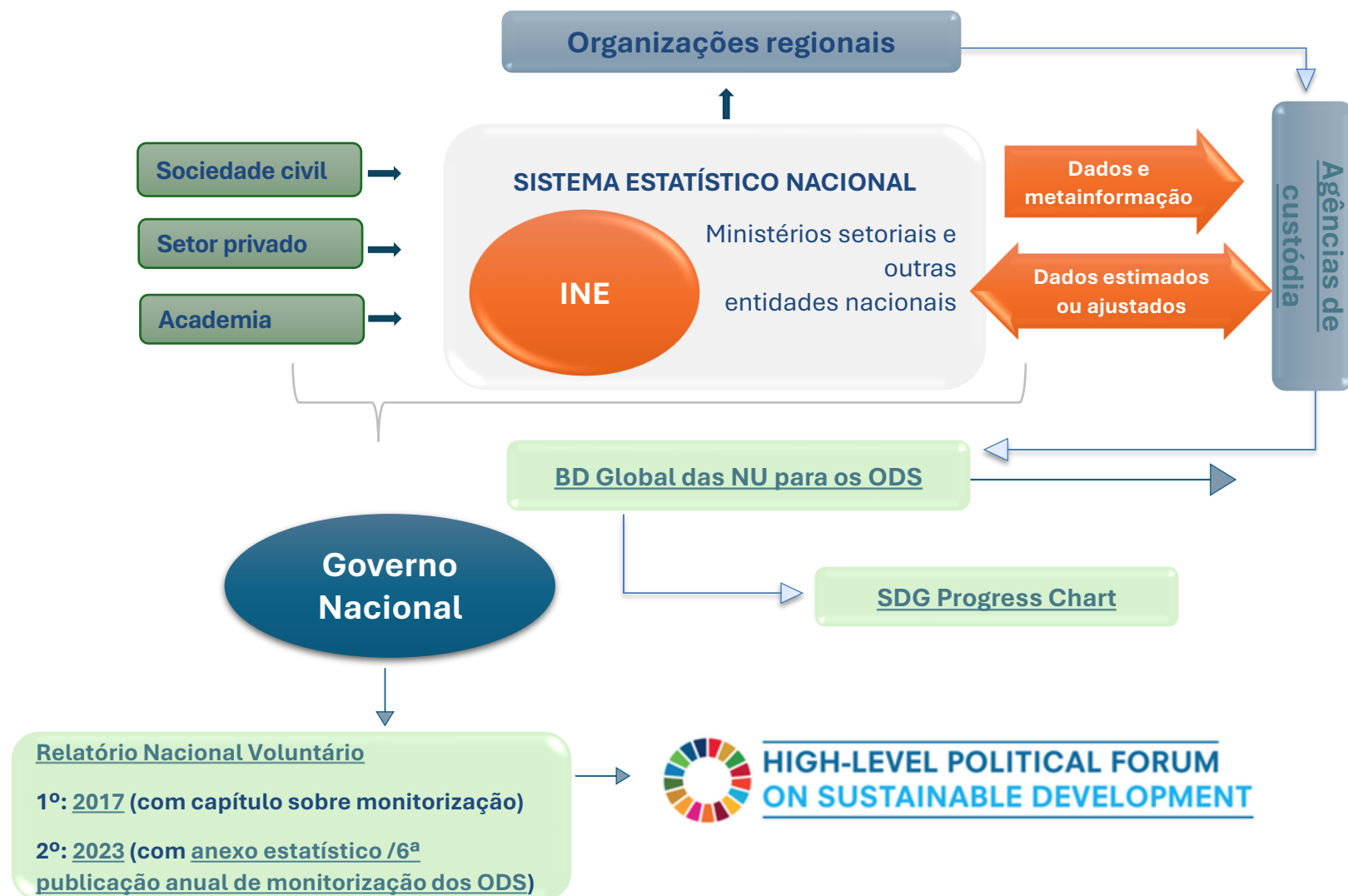
IAEG-SDG

Mandato de desenvolver e implementar a lista global de indicadores ODS



(*) Após a [revisão abrangente de 2025](#)

O quadro de monitorização da Agenda 2030 (cont.)



The Sustainable Development Goals Report
2025



Agenda 2030 – o papel do INE



GT-SDG do INE
(criado a 10/05/2016)



Mapeamento e validação de dados e fontes (SEN + fontes externas)



Reporte e validação de dados PT junto de agências de custódia

Portugal - 2015 - 2024
gdi - 2024



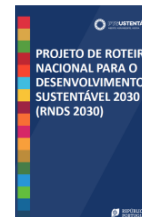
Dossier temático no Portal do INE desde 2017



Publicação anual – desde 2018
(em 2023 correspondeu ao anexo estatístico do 2º RVN português)



Representação nas instâncias internacionais relevantes (Eurostat, UNECE)



Contribuir para o RNDS na dimensão da monitorização



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



PTSUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Disponibilidade de indicadores ODS 2025

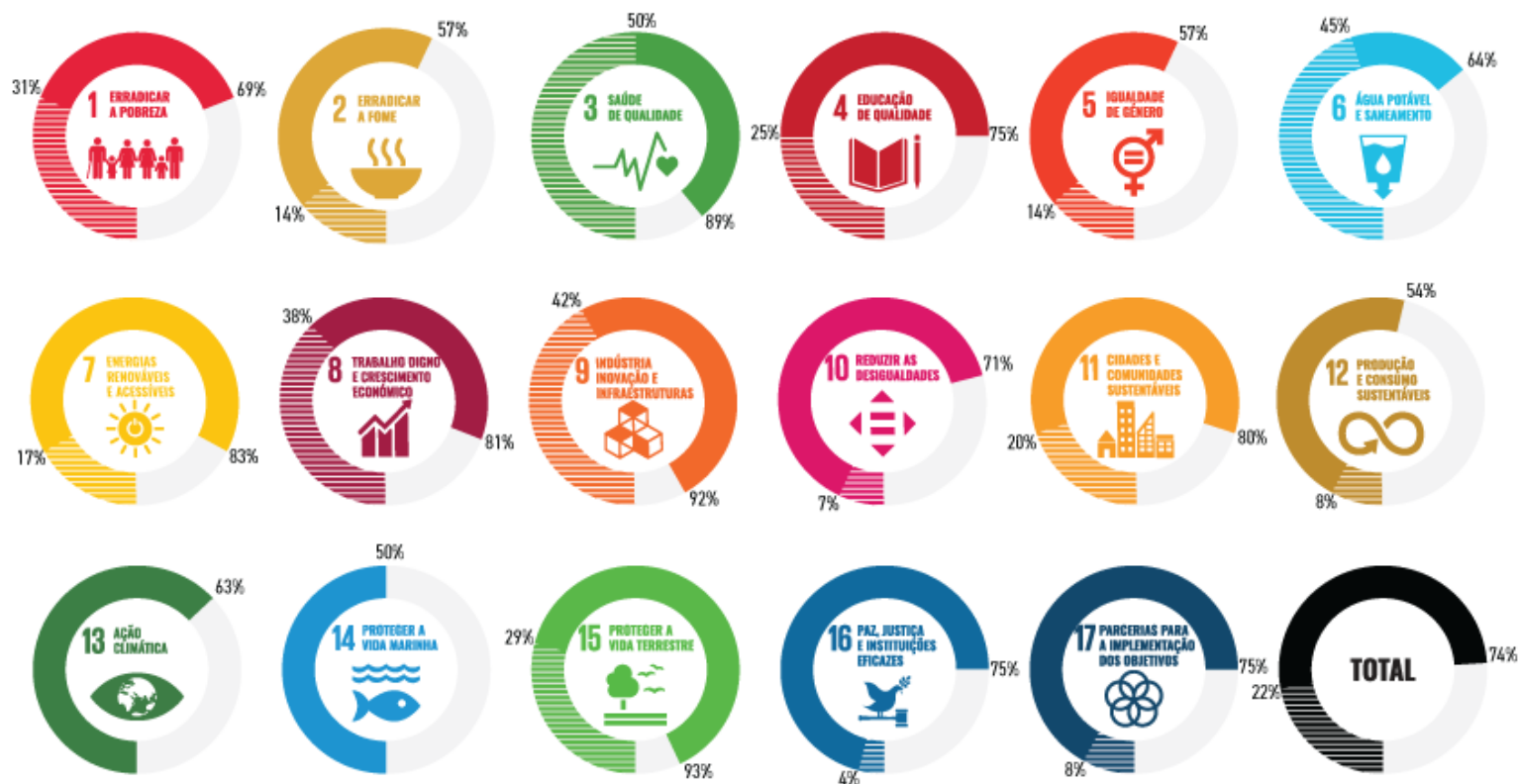
Disponibilidade de indicadores ODS para Portugal

6 de junho de 2025

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

9%

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



© INE, I.P., Portugal, 2025

■ Disponível

■ Não disponível, em estudo

■ Disponibilidade regional

- **183** indicadores da lista global das Nações Unidas
- **74% de disponibilidade** (face aos 248 indicadores anteriores à revisão de 2025)
- **Mais de metade** dos ODS apresentam **cobertura de dados igual ou superior a 75%**
- Informação quanto à **disponibilidade regional** divulgada desde 2025
- Disponibilidade de dados aumenta anualmente, pelo que se perspetivam melhorias na **próxima publicação (5 de junho de 2026)**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



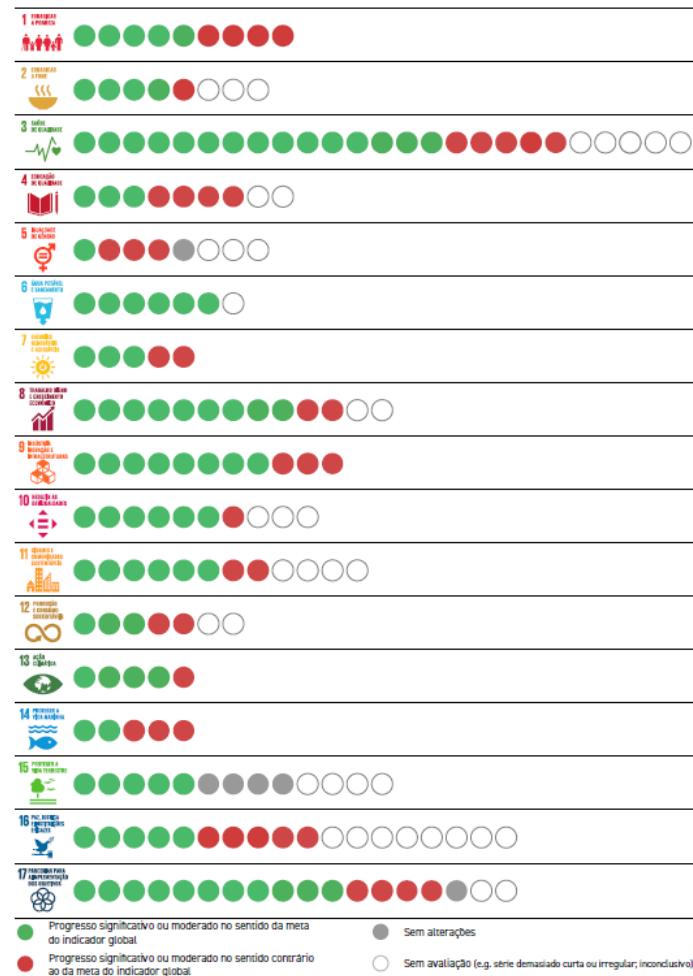
PT SUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Disponibilidade e evolução de indicadores ODS 2025

Figura 1 | Evolução dos indicadores globais ODS em Portugal no período 2015 - 2024¹



¹ Desde o primeiro ano disponível a partir de 2015 até ao último ano disponível. Cada círculo representa um indicador global. O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação média anual entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2015 (tendo pelo menos três observações interpoladas) e de acordo com o sentido favorável do indicador.

- 96 dos 183 indicadores globais analisados registaram uma evolução positiva;
- 43 apresentaram uma evolução desfavorável;
- 6 não registaram alterações;
- 38 não são passíveis de avaliação (séries irregulares ou curtas, inconclusivos).

Disponibilidade de dados condiciona a análise:

- ODS com **menor taxa de cobertura** de dados (ex. ODS 12 e 14) apresentam frequentemente um **desempenho menos favorável**.
- A indisponibilidade de informação pode enviesar a avaliação de desempenho global do Objetivo

Contributo do INE para o RNDS

Pilar 2 – “Monitorizar melhor a Agenda 2030”

Medida 2.1. Definição de um Painel de metas e indicadores para a Sustentabilidade					
Atividade	Descrição	Entidade Responsável	Entidades Parceiras e outras a Envolver	Duração	Resultado
2.1.2.	Definição do Painel de Metas e indicadores para a Sustentabilidade (dimensão interna e externa) para Portugal	PLANAPP (metas e indicadores) e INE (indicadores)	Camões, I.P.; DGPE; INE; REPLAN CNADS; CES; Conselho Nacional para a Economia Social (CNES); Confederação Portuguesa de Economia Social (CPES); Fórum da Sociedade Civil para os ODS; Plataforma Portuguesa das ONGD; Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH); SDSN Portugal; Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas; Aliança ODS; UNICEF Portugal; Plataforma ODSlocal; Direções Estatísticas das Regiões Autónomas; CCDR; SDSN Portugal; Centro de Estudos e Sondagens de Opinião (CESOP); Aliança ODS; Conselho Superior de Estatística	6 meses	Painel de metas (PLANAPP) e indicadores (INE e PLANAPP) para a Sustentabilidade para Portugal
2.2.2.	Elaboração anual de um relatório de monitorização dos ODS em Portugal	PLANAPP e INE	REPLAN Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas; entidades da sociedade civil organizada; Assembleia da República; Órgãos Consultivos	9 meses	Relatório anual de monitorização dos ODS em Portugal [Políticas Públicas (PLANAPP) e Estatística (INE)], baseado no Painel de metas e indicadores para a Sustentabilidade (primeira edição em 2027); Apresentação do relatório anual de monitorização dos ODS em Portugal à Assembleia da República e aos Órgãos Consultivos.

Contributo do INE para o RNDS

Pilar 2 – “Monitorizar melhor a Agenda 2030”



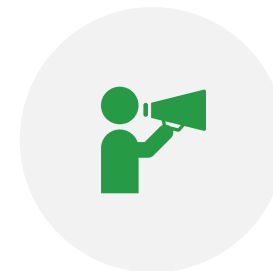
Aferir
mensurabilidade das
metas



Mapear a informação
estatística disponível



Contribuir para a
definição de um **painel
nacional de
indicadores**



Reportar dados
disponíveis e **medir o
progresso** após
apropriação nacional
da Agenda 2030



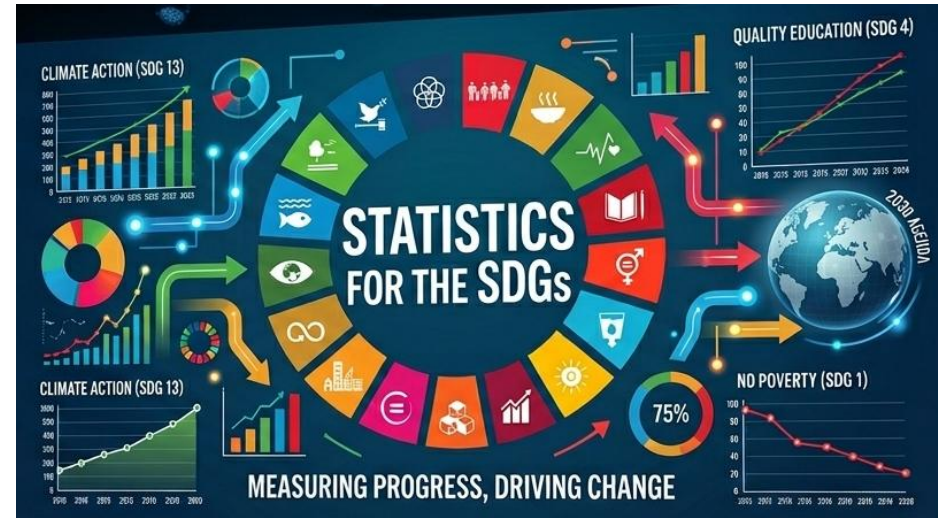
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



PTSUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Obrigado pela vossa atenção

carlos.carvalho@ine.pt
carolina.santos@ine.pt

O contributo do INA para a capacitação e sucesso da implementação do RNDS

06 de Março 2026.

Alexandra Afonso Ribeiro (INA)

O sucesso da Agenda 2030 pressupõe



Participação dos diferentes segmentos da sociedade, assente em **informação e conhecimento** adquiridos através de **ações de capacitação**.

É neste contexto que surge  capacitação das partes interessadas relevantes, atividade coordenada pelo **Instituto Nacional de Administração (INA)**.

OBJETIVO:

reforçar as competências e conhecimentos necessários à prossecução da Agenda 2030 e dos ODS, em particular das **partes interessadas com elevado potencial para replicar o conhecimento adquirido e as competências desenvolvidas.**

As medidas e atividades previstas têm como um dos referenciais o roteiro “***Educação para o Desenvolvimento Sustentável para 2030***” (***EDS 2030***), coordenado pela **UNESCO**, nomeadamente no que toca à capacitação para a integração dos princípios da sustentabilidade nas práticas, atividades e decisões das partes interessadas relevantes.

Medida 3.1. Identificação de competências para o Desenvolvimento Sustentável (DS)

3.1.1.

***Benchmarking* de referenciais de competências**

O produto desta atividade é um Relatório final com o *benchmarking* dos referenciais de competências.

Em elaboração.

3.1.2.

Interação com partes interessadas relevantes para identificação de competências para o DS

O produto desta atividade é um Relatório das competências específicas consensualizadas pelos grupos-alvo. Em elaboração.

Medida 3.2. Mapeamento da oferta formativa existente em DS

3.2.1.

Mapeamento das ofertas de ensino e formação para o DS

Deste mapeamento deverá resultar uma base de dados com mapeamento da oferta formativa existente em Portugal e em instituições internacionais sobre o DS.

3.2.2.

Análise dos currículos das ofertas de ensino e formação para o DS

O resultado desta atividade será um Relatório de tendências atuais e emergentes na oferta formativa em DS.

Medida 3.3. Quadro de competências para o Desenvolvimento Sustentável

3.3.1.

Elaboração de um quadro de competências gerais para o DS

Daqui resultará um Guia/referencial com o quadro de competências gerais.

Esta atividade está no curso e em colaboração estreita com a universidade aberta e universidade nova no âmbito do projeto CAPP-ODS

3.3.2.

Elaboração de um quadro de competências específicas para a CPDS

Resultado: Mapa interativo sobre competências específicas para a CPDS

Medida 3.4. Sensibilização e capacitação

3.4.1.

Promoção de ações de sensibilização para a Administração Pública (AP)

Esta atividade encontra-se em curso. Estão já previstos cursos de sensibilização para a AP e seus trabalhadores

3.4.2.

Promoção de ações de capacitação para a Administração Pública (AP)

Esta atividade encontra-se em curso. Estão já previstos cursos de capacitação para a AP e seus trabalhadores

Está prevista a elaboração de um **relatório anual de progresso que será coordenado pelo PLANAPP**, enquanto entidade responsável por coordenar a implementação do RNDS 2030.

Para a **monitorização do Plano para a Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável**, para além do PLANAPP, serão igualmente envolvidos diretamente no processo os restantes organismos responsáveis pela implementação das atividades, a saber: a DGPE, o **INA** e o **INE**.

Obrigada pela vossa atenção



Education for Development in Public Administration:
Participation, Innovation and Capacity building



PTSUSTENTÁVEL
ABERTO, ABRANGENTE, AGORA

